

TECNOLOGIAS INTEGRADAS À SALA DE AULA

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

Marcela Pereira da Silva¹

Ilcione Coelho de Sousa²

Iracilda Lopes da Silva³

Názile Duailibe Barros Teixeira⁴

Lucélia Bezerra Xavier⁵

Marli Gomes da Silva⁶

RESUMO: O presente artigo aborda a importância da integração das tecnologias no processo de alfabetização, destacando como elas podem contribuir para a inovação das práticas pedagógicas. O avanço tecnológico tem impulsionado a utilização de instrumentos facilitadores e novos métodos de aprendizagem na área da educação, como plataformas digitais, jogos online, atividades interativas, *chats* e quizzes dentre outros. Na Alfabetização, a tecnologia tem desempenhado um papel criativo e inovador nas práticas pedagógicas. Este estudo analisa as formas de utilização de recursos tecnológicos, como *softwares* educativos, plataformas digitais e ferramentas interativas, no desenvolvimento das habilidades e como essas tecnologias podem ser aliadas no processo de alfabetização, oferecendo novas possibilidades de ensino e aprendizagem que envolvem os alunos de maneira mais dinâmica e significativa.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Práticas pedagógicas. Alfabetização. Inovação.

1

ABSTRACT: This article addresses the importance of integrating technologies in the literacy process, highlighting how they can contribute to the innovation of pedagogical practices. Technological advances have driven the use of facilitating instruments and new learning methods in the area of education, such as digital platforms, online games, interactive activities, chats and quizzes, among others. In Literacy, technology has played a creative and innovative role in pedagogical practices. This study analyzes the ways in which technological resources are used, such as educational software, digital platforms and interactive tools, in the development of skills and how these technologies can be combined in the literacy process, offering new teaching and learning possibilities that involve students in a way more dynamic and meaningful.

Keywords: Education. Technology. Pedagogical Practices. Literacy. Innovation.

¹Pedagogia, Orientadora. CMEI sonho de criança.

²Pedagogia (Universidade Estadual de Goiás), Orientadora Educacional. Órgão: Secretaria Municipal de Educação de Palmas.

³Licenciatura Plena em Matemática, Diretora Escolar, Centro Municipal de Educação Infantil Pequeninos do Cerrado.

⁴Pedagogia pela Unopar, CMEI Cantinho da Alegria, Supervisora Pedagógica.

⁵Pedagogia, Professora em desvio de função, UNITINS.

⁶Pedagogia. Faculdade Reunida de São Paulo. Gestora Escolar na Escola Municipal Pedro Gomes.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 em 2019 provocou transformações sociais, econômicas e emocionais em escala global. No contexto educacional, houve um aumento significativo no uso de recursos tecnológicos para viabilizar as atividades pedagógicas.

Esse cenário impulsionou a utilização de dispositivos digitais no processo de alfabetização, promovendo uma aprendizagem inovadora e interativa.

A aplicação desses recursos na alfabetização representou uma mudança paradigmática, proporcionando novas formas de interação, ensino e aprendizagem. As tecnologias, quando bem aplicadas, podem transformar a experiência escolar, facilitando o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Este artigo tem como objetivo investigar as práticas pedagógicas inovadoras que utilizam a tecnologia para promover a alfabetização, destacando os benefícios, desafios e potenciais dessas ferramentas no contexto educacional.

2 A Influência da Tecnologia na Promoção da Alfabetização: Práticas Pedagógicas Inovadoras

A era digital está em constante desenvolvimento em diversas áreas do cotidiano, incluindo as relações sociais, educacionais e econômicas. Com a pandemia da Covid-19 em 2020, a tecnologia se tornou fundamental, dinamizando e globalizando essas relações.

A necessidade de aulas remotas trouxe mudanças significativas para a educação, transformando o modelo de ensino tradicional em ensino remoto. A adaptação a esse novo modelo foi complexa e exigiu modificações e novos processos por parte da comunidade escolar. A tecnologia se mostrou uma grande aliada nesse contexto, revolucionando as práticas pedagógicas em todo o mundo. Esse impacto tecnológico tem influenciado cada vez mais a alfabetização, contando com o apoio da tecnologia em sala de aula.

Os instrumentos tecnológicos têm ganhado espaço gradualmente, proporcionando maior dinamismo e interatividade nas atividades. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que mantém os principais pressupostos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), aborda a alfabetização de forma construtiva, destacando as relações entre fala e escrita.

Essa ênfase é justificada como reconhecimento de que a apropriação do sistema alfabético de escrita possui especificidades e deve ser o foco principal da ação pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A globalização traz novas tendências metodológicas educacionais, com utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Essa possibilidade da presença das novas TICs tem sido cada vez mais constante no discurso pedagógico, reconfigurando o trabalho docente e sua formação. “Elas constituem novos formatos para as velhas concepções de ensino e aprendizagem” (MORAN, 2004).

Plataformas, sites, jogos educativos entre outros cada vez mais ganham espaço na rotina escolar e no processo de letramento. Essas experiências tecnológicas podem trazer à tona diferentes formas de interagir com o conhecimento. Nesse movimento, a interação com as novas tecnologias faz parte do cotidiano do aluno, possibilitando novos conhecimentos e inovação na aprendizagem.

A alfabetização é um processo complexo que envolve não apenas o ensino de letras e sons, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas, linguísticas e sociais. A incorporação da tecnologia nesse processo oferece uma gama de recursos que podem enriquecer as práticas pedagógicas tradicionais. Ferramentas digitais como aplicativos educacionais, jogos interativos e recursos multimídia proporcionam uma experiência de aprendizagem mais engajante e acessível, o que pode aumentar a motivação dos alunos e favorecer o desenvolvimento de suas competências linguísticas.

O uso de dispositivos como tablets, computadores e até smartphones permite que as crianças tenham acesso a conteúdos ricos e diversificados, incluindo vídeos, histórias digitais e exercícios interativos. Essas ferramentas, quando aplicadas de forma planejada, podem potencializar o ensino de leitura e escrita ao possibilitar um aprendizado mais autônomo, dinâmico e personalizado.

A aplicação da tecnologia na alfabetização pode ser feita de diversas maneiras, sendo fundamental que o docente utilize essas ferramentas de maneira estratégica e pedagógica.

3 As Tics na Educação Brasileira – Breve Histórico

Na Revolução Industrial do final do século XVIII, a tecnologia experimentou um crescimento significativo e começou a ser abordada de maneiras distintas por diferentes áreas do conhecimento.

Desde os primórdios, o ser humano tem utilizado tecnologias, e cada período histórico pode ser identificado por algum avanço técnico ou conhecimento específico. À medida que o tempo passa, surgem novos conhecimentos e a necessidade de desenvolver novas tecnologias.

A Educação sempre foi influenciada por transformações sociais, econômicas e culturais.

Assim, o aumento do uso de tecnologias trouxe consigo novas possibilidades de interação, comunicação e aprendizagem, para melhor ou pior.

No Brasil, A introdução das TICs ocorreu de forma gradual e foi acompanhada de perto por iniciativas do governo federal e de organismos internacionais. Na década de 1990, o acesso à internet ainda era limitado, e a utilização de computadores nas escolas era um grande desafio devido à escassez de recursos. Porém, já nesse período, começaram a surgir iniciativas que buscavam incluir a tecnologia no processo educacional. A partir desse ponto, o uso das inovações tecnológicas foi integrado às práticas pedagógicas, com um viés tecnicista pronunciado, focado principalmente na adaptação e preparação de profissionais para os novos contextos tecnológicos.

Com o avanço nesse campo, professores e alunos passaram a utilizar esses novos recursos tecnológicos.

4 Desafios da Integração Tecnológica na Alfabetização

Embora os benefícios da tecnologia sejam amplamente reconhecidos, a sua integração no processo de alfabetização enfrenta desafios significativos. Um dos principais obstáculos é a falta de infraestrutura adequada em muitas escolas, principalmente nas mais carentes. A escassez de dispositivos tecnológicos, a falta de conectividade à internet e a resistência de alguns educadores à mudança nas práticas pedagógicas são barreiras que podem dificultar o uso efetivo da tecnologia.

Além disso, a formação contínua dos professores é essencial para que eles possam utilizar a tecnologia de forma crítica e eficaz. Muitos educadores ainda não estão plenamente preparados para explorar as diversas possibilidades oferecidas pelas novas ferramentas tecnológicas, o que pode levar a um uso superficial ou ineficaz desses recursos.

4 Práticas Inovadoras e Seus Desafios na Alfabetização

A influência tecnológica tem alterado as diversas maneiras de ensinar, contribuindo para o bom desempenho das práticas pedagógicas. A Internet tem sido um dos principais meios da tecnologia que, transformado em instrumento pedagógico, favorece a aprendizagem da língua. Tudo isso contribui para o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita. Mas ainda é um desafio para as escolas brasileiras, pois o nível de letrados e alfabetizados no país

ainda é insatisfatório e uma grande parte não tem acesso ou contato com recursos tecnológicos.

Já o letramento digital também é definido por Soares (2002, p.151) “como um certo estado ou condição que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem práticas de leitura e de escrita na tela, diferente do estado ou condição do letramento dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel.”

Esse novo formato de aprendizagem propicia ao aluno o contato com a língua de forma mais atraente, inovadora e inserindo-o no contexto digital. Isso promove a interação com novas tecnologias e ampliam o desenvolvimento das práticas pedagógicas alfabetizadoras, porém, essas práticas exigem uma nova forma de se relacionar com os conteúdos linguísticos, que obrigam a utilização de métodos distintos de ensino para a utilização de jogos educacionais, *notebooks*, *chats*, plataformas, *tablets*, *blogs* entre outros.

Muitos docentes ainda encontram barreiras no manejo desses instrumentos digitais, o que afeta a inserção da tecnologia em suas aulas, sendo mais um desafio a ser vencido.

Para tanto, a escola e o professor precisam estar preparados para as TICs e suas inovações. O professor precisa imergir no mundo digital e reconhecer as necessidades de estabelecer-se não só nos conteúdos que aplica, mas na realidade em que atua, tendo a presença de diferentes métodos de trabalho com esses instrumentos digitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia e seus instrumentos são grandes aliados para as práticas pedagógicas inovadoras e para o processo de alfabetização. A utilização da tecnologia na alfabetização não substitui as práticas tradicionais, mas as complementa, oferecendo novas possibilidades para que crianças e jovens se tornem leitores e escritores competentes.

A motivação e o interesse dos alunos se tornam crescentes, mas ainda encontramos desafios que precisam ser vencidos para termos a tecnologia como verdadeira aliada na alfabetização. Assim, a combinação de métodos inovadores com o uso inteligente das tecnologias pode criar um ambiente educacional mais inclusivo, acessível e engajador. No entanto, é fundamental que as ferramentas tecnológicas sejam utilizadas de maneira estratégica, com o devido suporte pedagógico e infraestrutura, para que realmente promovam a aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BINOTTO, Claudia;SA, Ricardo Antunes. Tecnologias digitais no processo de alfabetização: analisando o uso do laboratório nos anos iniciais. *Práxis Educacional*, v. 10, p. 315-332, 2014.

Cristiane Mendes Netto. **Tecnologias para aprendizagem significativa - edu670-1.5**. Disponível em: <https://edu670tema05pt.webflow.io/>. Acessado em 28 de janeiro de 2025.

Cristiane Mendes Netto. **Ferramentas para colaboração on-line - edu670 - 3.4**. Disponível em: <https://edu670tema14pt.webflow.io/>. Acessado em 28 de janeiro de 2025.

Eloana Gomes Silva. Educação e tecnologia: **Desafios e possibilidades a prática docente**. Disponível em: https://aeda.edu.br/wp-content/uploads/2016/08/REVISTA-SINTESE_04.pdf. Acessado em 21 de janeiro de 2025.

MORAN, J. M. **Os Novos espaços de atuação do professor com as tecnologias**. *Revista Diálogo Educacional*, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. vol. 4, n. 12, maio/ago./2004. Paulina Gessika Ferreira da Silva, Esmênia Soares Costa Barreto. A importância do uso das tecnologias em sala de aula como mediadora no processo de ensino-aprendizagem. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MDI_SA19_ID1004_25092019073744.pdf. Acessado em 21 de janeiro de 2025.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: Letramento na cibercultura**. *Revista Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 23, nº81, p. 143,160. 2002.